

Boletim Semanal - semana 5 de 2025

Situação das Arboviroses em Minas Gerais - MG

Esse boletim analisa as condições de transmissão das arboviroses em Minas Gerais utilizando dados de clima, redes sociais e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Saúde. A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Esse ano foram notificados até o momento, 29673 casos de Dengue e Chikungunya, o que corresponde a uma incidência acumulada de 214,7 casos por 100.000 habitantes. Esse valor corresponde a 9,2 % do registrado no ano passado, no mesmo período.

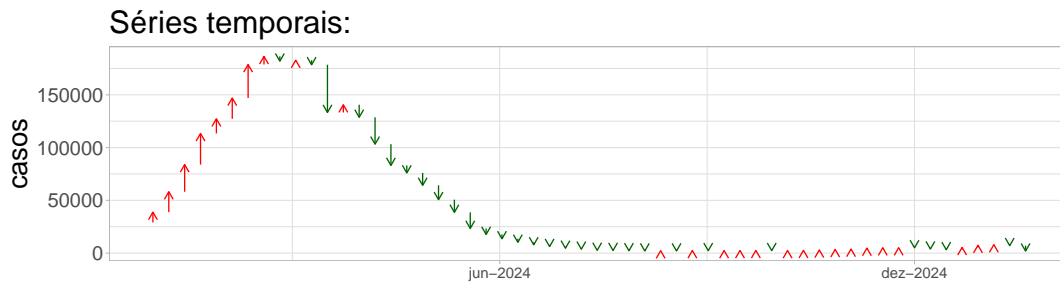


Figura 1. Contagem semanal de casos notificados de arboviroses no estado. As setas indicam variação semanal.

Curva epidêmica

A figura 2 mostra o padrão de variação da curva epidêmica de chikungunya e dengue, onde saltos positivos seguidos (setas vermelhas) indicam períodos de transmissão.

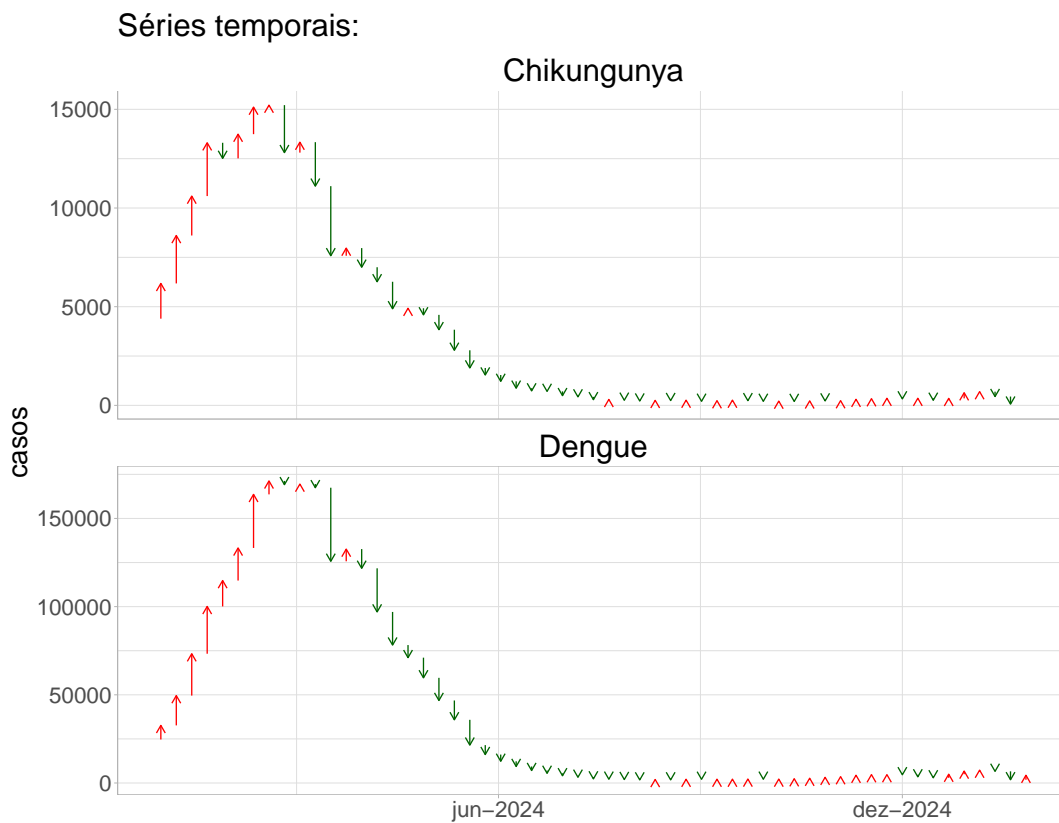


Figura 2. Curva de casos de chikungunya e dengue indicando variação semanal .

Mapa Estadual

A figura abaixo mostra o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e dengue no estado. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#) .

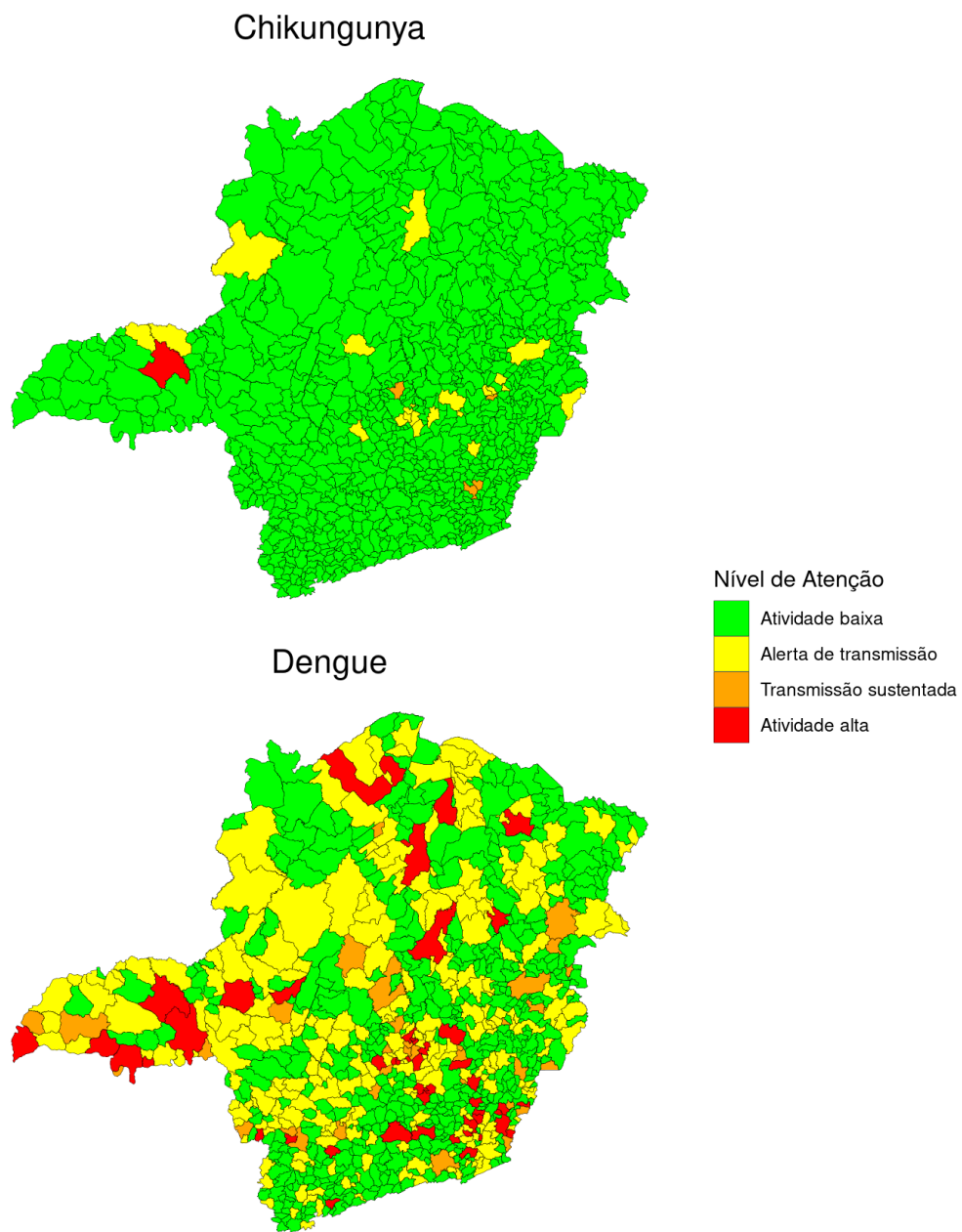


Figura 3. Mapa de níveis de atenção

Curvas de notificações por Regionais de Saúde

A figuras 4 e 5 mostram as curvas de notificação de chikungunya e dengue por regional de saúde. Nesses gráficos, pode-se avaliar o perfil temporal desse ano em relação ao ano anterior.

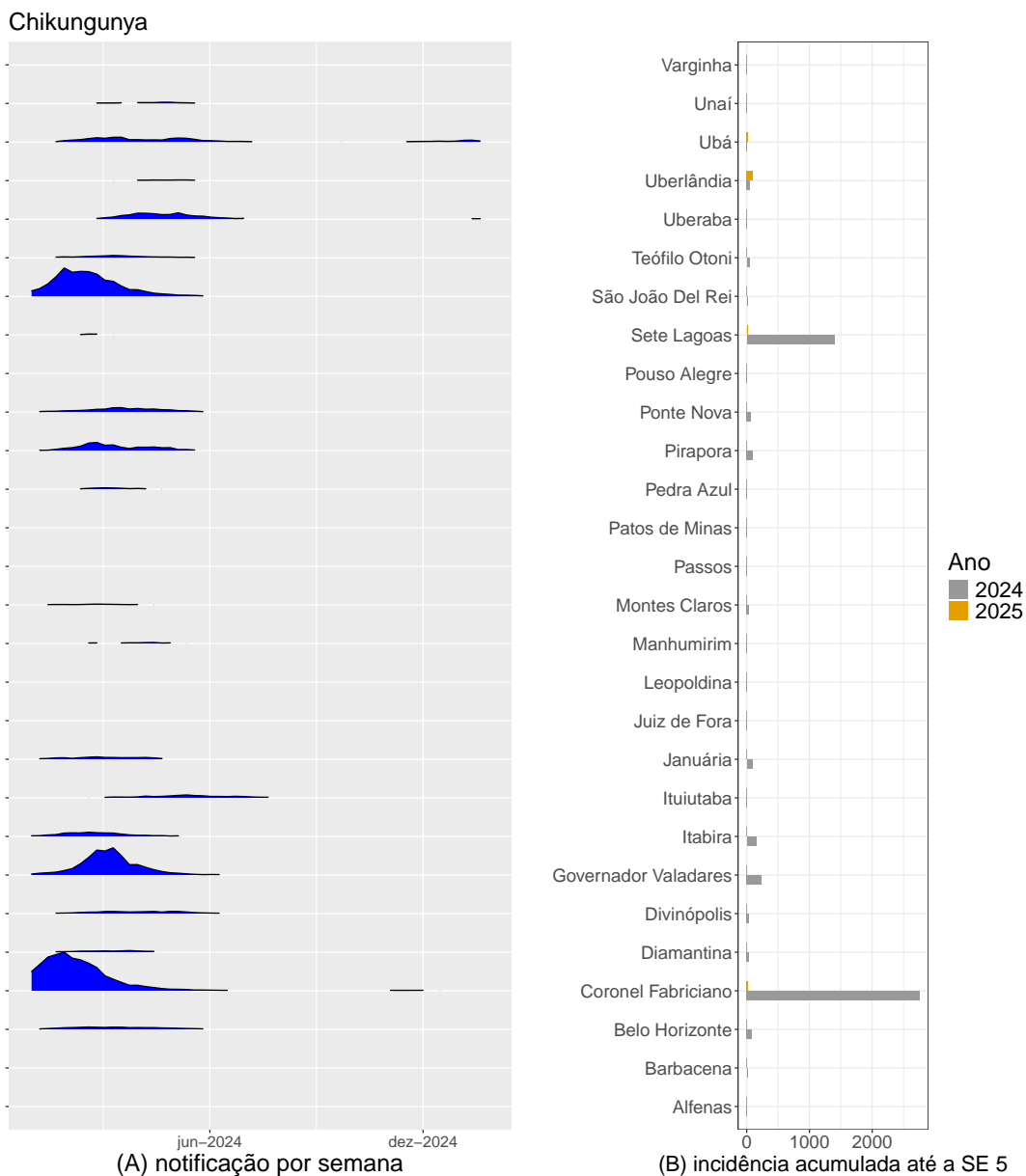


Figura 4. (A) Série de casos de chikungunya por semana por Regional de Saúde; (B) Comparação da incidência acumulada de chikungunya esse ano em relação ao mesmo período do ano passado

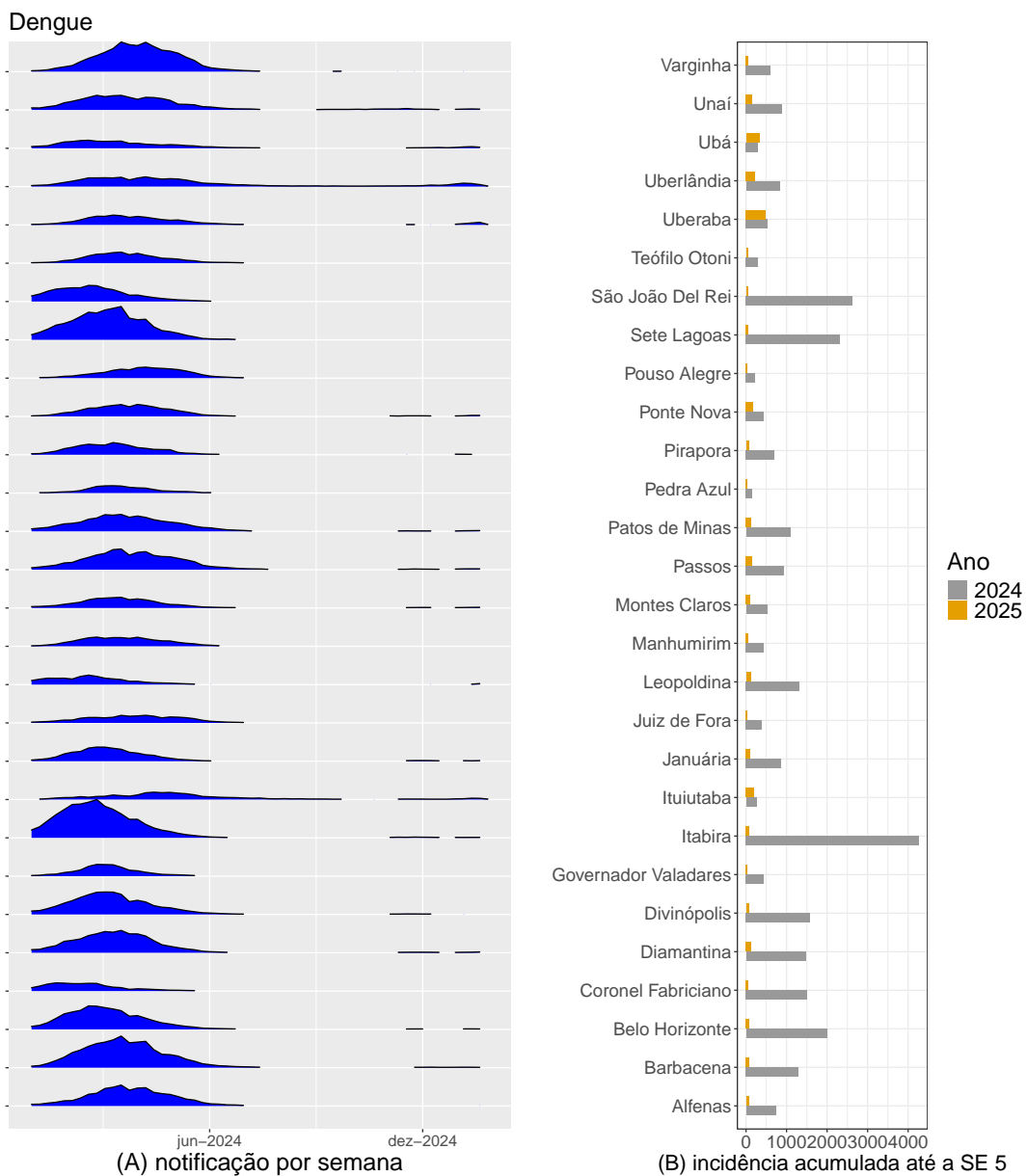


Figura 5. (A) Série de casos de dengue por semana por Regional de Saúde; (B) Comparação da incidência acumulada de dengue esse ano em relação ao mesmo período do ano passado

Perfil de receptividade climática

O perfil sazonal das arboviroses para cada regional de Minas Gerais está representado nos gráficos abaixo (figura 6) com a semana atual indicada pela seta azul. O perfil sazonal da receptividade climática apresenta uma escala que varia de 0 (período pouco receptivo) a 100 (período muito receptivo) sendo que, períodos muito receptivos, marcam a sazonalidade da doença.

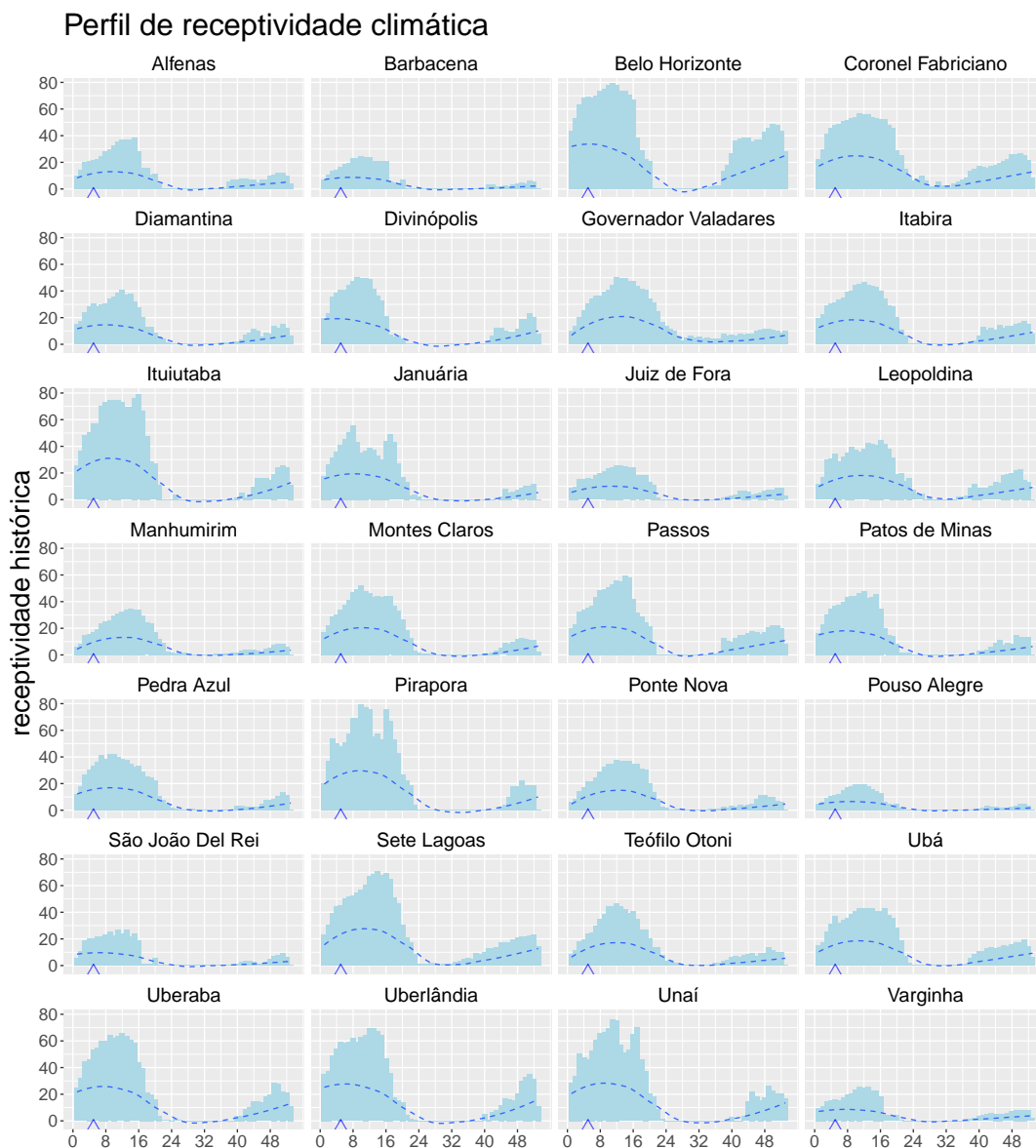


Figura 6. Perfil histórico da receptividade climática para transmissão das arboviroses. Faixa azul claro indica o período com maior histórico de condições climáticas favoráveis.

Perfil histórico da transmissão

Os perfis de transmissibilidade de chikungunya e dengue estão representados, respectivamente, na figura 7 e 8. O perfil de transmissibilidade descreve o número reprodutivo médio ao longo do ano e valores maiores que 1 indicam histórico de risco, especialmente se ocorrerem em sequência. O número reprodutivo médio dos casos de dengue foi calculado ao longo dos últimos 10 anos, enquanto chikungunya nos últimos 5 anos.

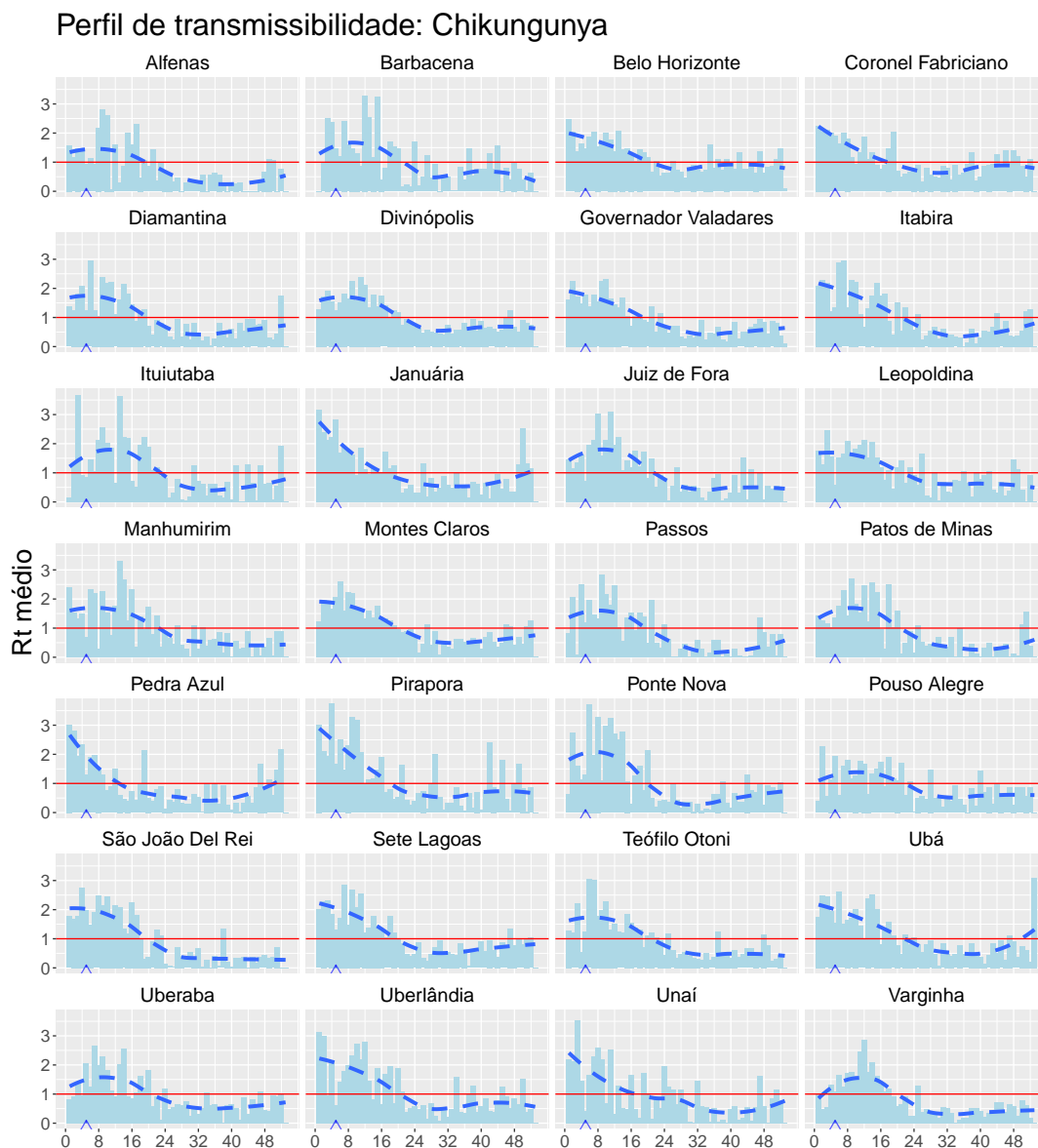


Figura 7. Perfil histórico da transmissibilidade da chikungunya .

Perfil de transmissibilidade: Dengue

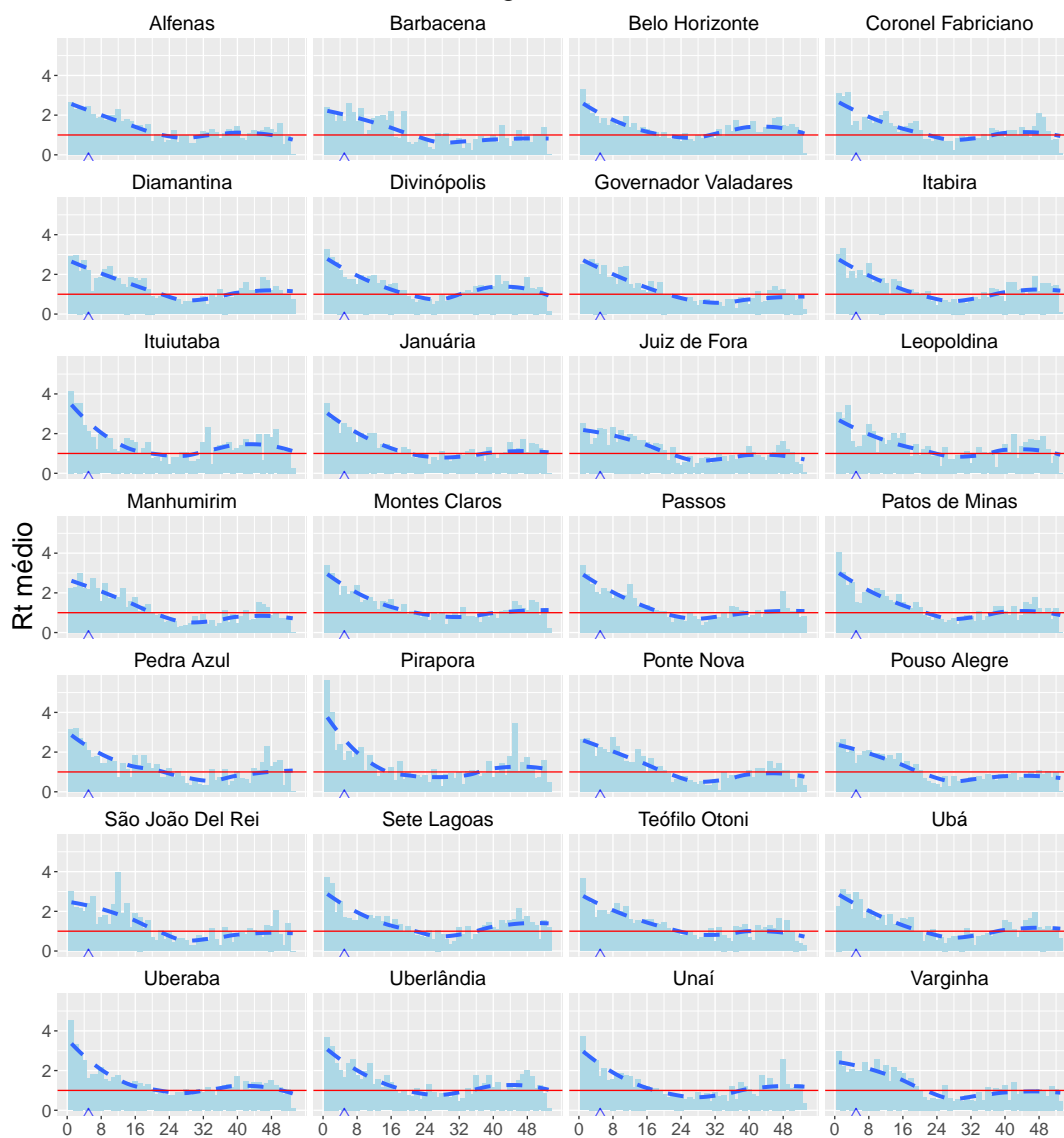


Figura 8. Perfil histórico da transmissibilidade da dengue .

Casos por Regionais de Saúde

As figuras 9 e 10 mostram o número de casos notificados de chikungunya e dengue para cada regional de saúde

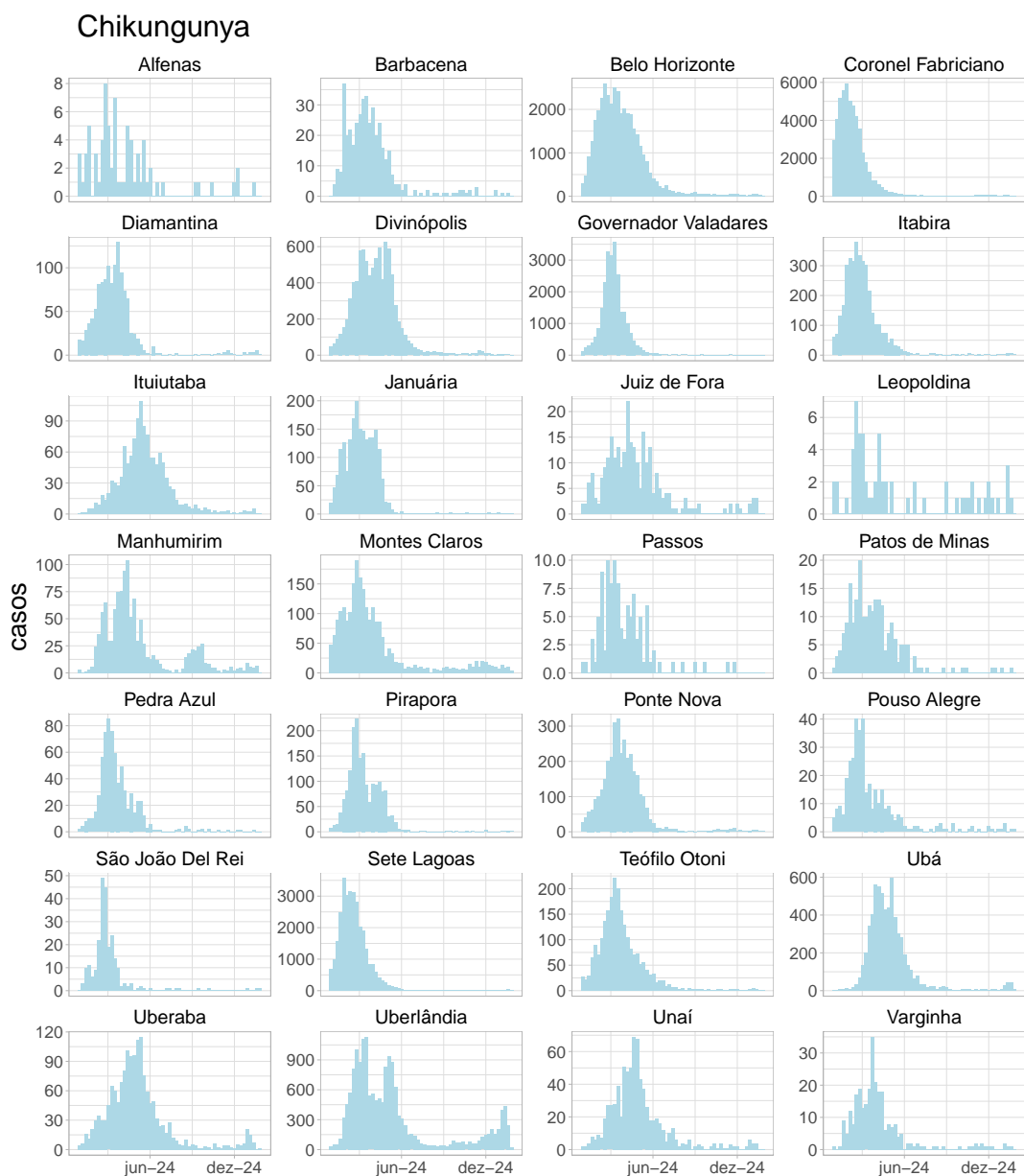


Figura 9. Número de casos notificados de chikungunya.

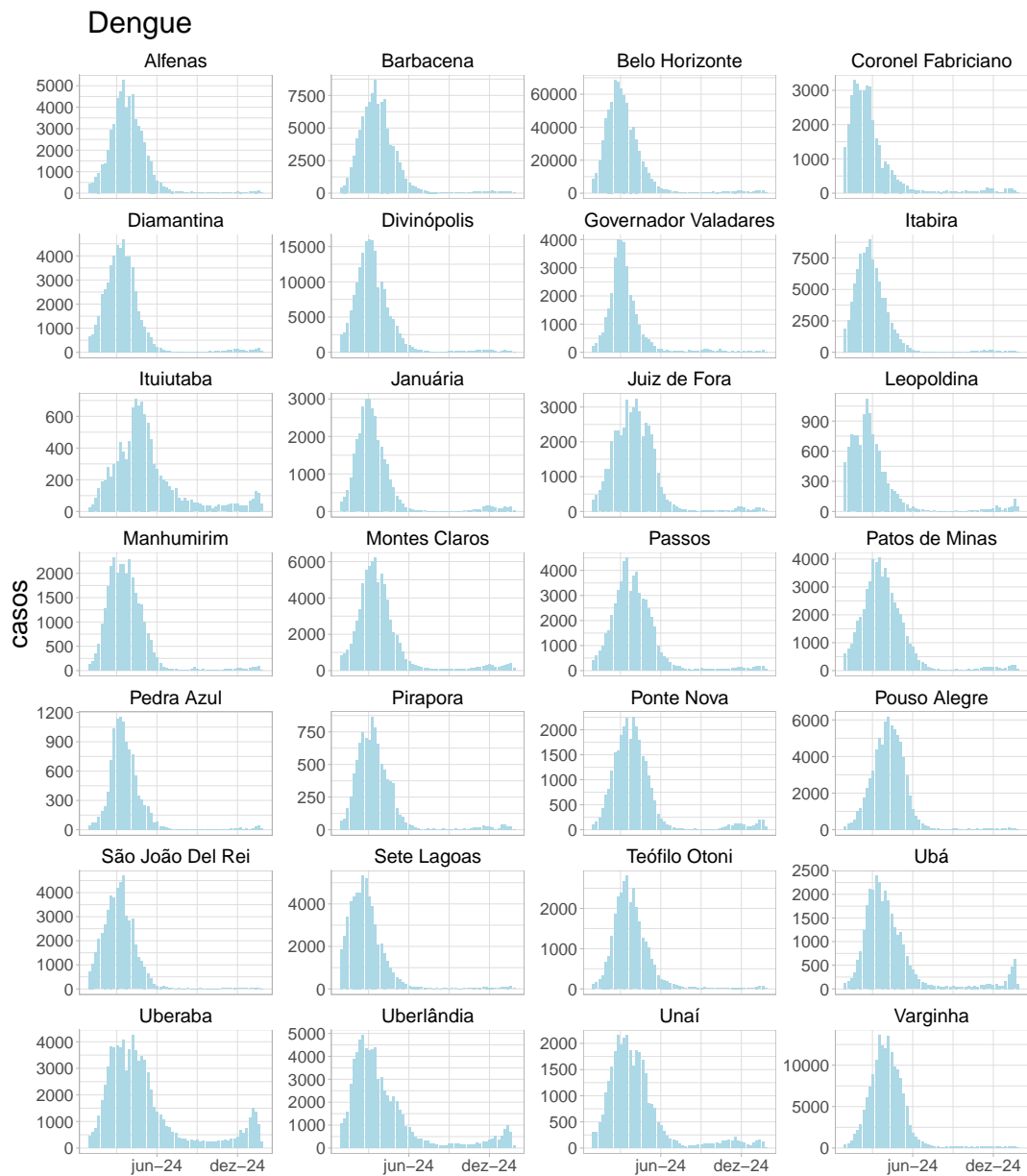


Figura 10. Número de casos notificados de dengue .

Mapas por Regional de Saúde

As figuras abaixo mostram o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e dengue em cada regional.

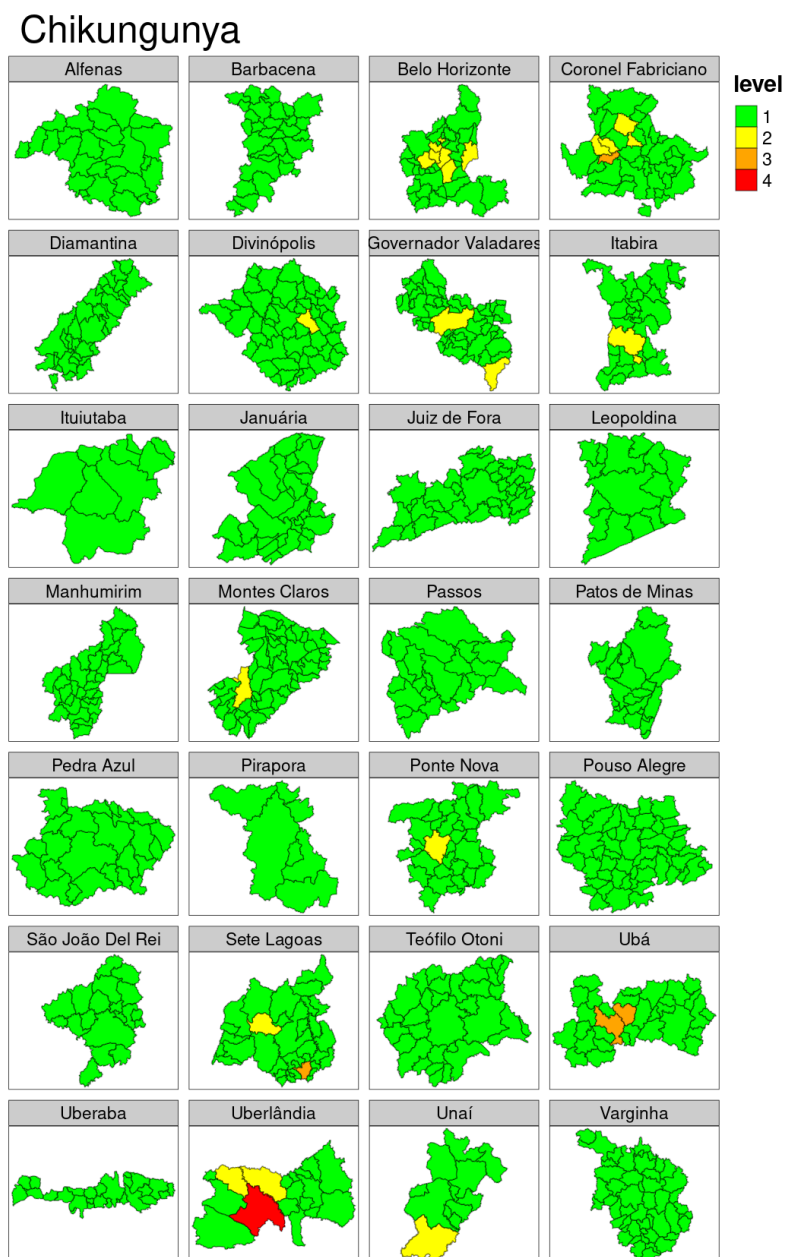


Figura 11. Mapa de níveis de atenção de chikungunya por regional

Dengue

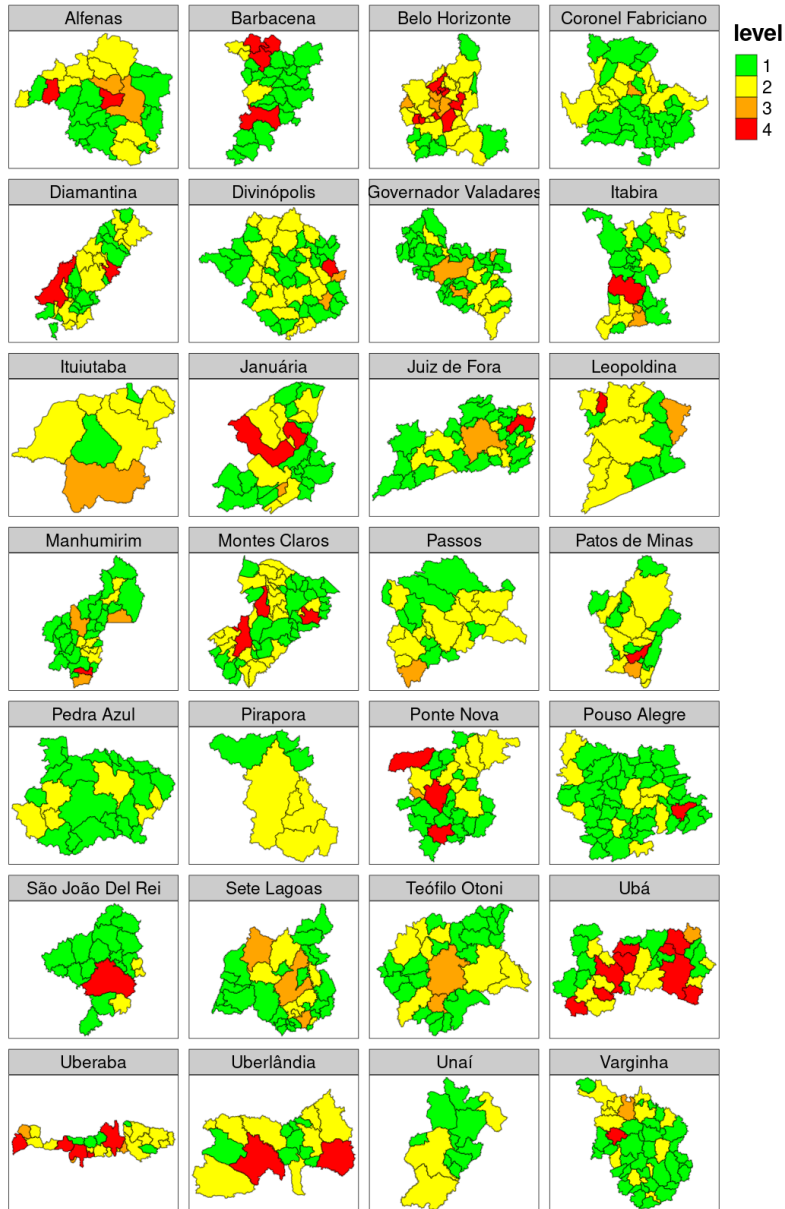






























Figura 12. Mapa de níveis de atenção de dengue por regional

Tabelas: Municípios em nível de atenção

Abaixo está listado os principais municípios em nível de atenção na semana 5 , clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 5 em [anexo](#).

Tabela 1. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
 Uberlândia	MG	725536	Uberlândia	16	818	113	média
Dengue							
 Uberlândia	MG	725536	Uberlândia	29	1408	194	média
 Uberaba	MG	359090	Uberaba	55	778	217	média
 Frutal	MG	63663	Uberaba	69	600	942	média
 Varginha	MG	137078	Varginha	11	224	163	média
 Itapagipe	MG	14896	Uberaba	68	172	1155	média
 Miradouro	MG	8935	Ubá	24	165	1847	média
 Sabará	MG	131294	Belo Horizonte	34	164	125	média
 Patrocínio	MG	91901	Uberlândia	51	130	141	média
 Conselheiro Lafaiete	MG	134537	Barbacena	3	112	83	média
 Carneirinho	MG	9401	Uberaba	18	99	1053	média
 Salinas	MG	39969	Montes Claros	14	94	235	média
 Barbacena	MG	122894	Barbacena	3	84	68	média
 Vespasiano	MG	137821	Belo Horizonte	1	83	60	média
 Ubá	MG	98705	Ubá	9	79	80	média
 Itabira	MG	110335	Itabira	38	79	72	média
 Janaúba	MG	70001	Montes Claros	30	76	109	média
 Itaúna	MG	95967	Divinópolis	19	67	70	média
 São Geraldo	MG	10270	Ubá	24	66	643	média
 Piraúba	MG	11547	Ubá	3	64	554	média
 Capelinha	MG	39472	Diamantina	24	64	162	média
 Faria Lemos	MG	3209	Manhumirim	0	63	1963	média
 Guaxupé	MG	51015	Alfenas	1	60	118	média
 Planura	MG	10503	Uberaba	11	54	514	média
 São João Nepomuceno	MG	24970	Juiz de Fora	12	43	172	média
 Viçosa	MG	85119	Ponte Nova	0	39	46	média
 Areado	MG	13752	Alfenas	9	37	269	média
 Dona Eusébia	MG	6122	Leopoldina	15	30	490	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10  10-50  50-100  100-200  200-300  300 ou mais 

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Dengue							
Montes Claros	MG	436970	Montes Claros	53	200	46	média
Ponte Nova	MG	58779	Ponte Nova	20	103	175	média
Muriae	MG	103649	Ubá	13	97	94	média
Pedro Leopoldo	MG	60154	Belo Horizonte	8	79	131	média
Visconde do Rio Branco	MG	38493	Ubá	0	72	187	média
Ibirité	MG	181943	Belo Horizonte	0	68	37	média
Januária	MG	65279	Januária	18	66	101	média
Nova Lima	MG	117819	Belo Horizonte	14	65	55	média
Barão de Monte Alto	MG	4965	Ubá	3	46	926	média
Diamantina	MG	47798	Diamantina	13	45	94	média
São João del Rei	MG	93778	São João Del Rei	7	42	45	média
Alvinópolis	MG	15178	Ponte Nova	13	42	277	média
Congonhas	MG	55562	Barbacena	8	35	63	média
Tabuleiro	MG	3926	Ubá	4	35	891	média
Igarapé	MG	44920	Belo Horizonte	11	34	76	média
Itajubá	MG	90776	Pouso Alegre	3	34	37	média
Ouro Branco	MG	39206	Barbacena	2	33	84	média
São Joaquim de Bicas	MG	34677	Belo Horizonte	19	31	89	média
Carmo do Paranaíba	MG	28883	Patos de Minas	14	28	97	média
São José da Lapa	MG	27125	Belo Horizonte	11	22	81	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Ubá	MG	98705	Ubá	5	75	76	média
Visconde do Rio Branco	MG	38493	Ubá	0	63	164	média
Dengue							
Belo Horizonte	MG	2392678	Belo Horizonte	81	2244	94	média
Contagem	MG	615621	Belo Horizonte	128	624	101	média
Fronteira	MG	13668	Uberaba	10	358	2619	média
Itatiaiuçu	MG	16257	Divinópolis	0	296	1818	média
Limeira do Oeste	MG	8582	Uberaba	0	250	2913	média
Ribeirão das Neves	MG	327968	Belo Horizonte	17	178	54	média
Palma	MG	5692	Leopoldina	15	112	1959	média
Governador Valadares	MG	262499	Governador Valadares	8	81	31	média
Tombos	MG	8621	Manhumirim	4	77	893	média
Alfenas	MG	79175	Alfenas	0	71	90	média
Conquista	MG	6679	Uberaba	4	70	1048	média
Juiz de Fora	MG	557777	Juiz de Fora	2	70	13	média
Rio Paranaíba	MG	14602	Patos de Minas	4	70	479	média
Teófilo Otoni	MG	142030	Teófilo Otoni	11	69	49	média
Curvelo	MG	82335	Sete Lagoas	13	59	72	média
Campina Verde	MG	17817	Ituiutaba	8	57	320	média
Ipaba	MG	16552	Coronel Fabriciano	1	55	332	média
Frei Gaspar	MG	5617	Teófilo Otoni	0	47	837	média
Manhuaçu	MG	88787	Manhumirim	4	46	52	média
Itanhomi	MG	11158	Governador Valadares	0	41	367	média
Acaíaca	MG	3920	Ponte Nova	20	33	842	média
Florestal	MG	8201	Belo Horizonte	0	30	360	média
Alterosa	MG	13697	Alfenas	0	27	197	média
Itabirinha	MG	10112	Governador Valadares	2	23	227	média
Carmópolis de Minas	MG	17596	Divinópolis	3	23	131	média
Luislândia	MG	6158	Januária	7	21	341	média
Nepomuceno	MG	24869	Varginha	9	17	68	média
São Francisco do Glória	MG	4796	Ubá	2	16	334	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 5. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.